

1
2 **ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA**
3 **HIDROGRÁFICA DO LITORAL - CBH-LITORAL**
4



5 Aos vinte e quatro dias do mês de setembro, do ano dois mil e quinze, no Auditório do
6 Centro de Referência e Assistência Social – CRAS, do município de Irauçuba/Ceará,
7 realizou-se a 32ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral/CBH-
8 Litoral. Estiveram presentes os membros do Comitê: Júlio César Vasconcelos Souza
9 (Associação Comunitária Dona Emília – Irauçuba), Francisco Evaristo Lopes Maciel
10 (Associação Comunitária da Fazenda São José – Irauçuba), Petrônio Heleno Vieira Leite
11 (CAGECE), Joaquim Gomes de Sousa (Associação Comunitária de Assistência
12 Comunitárias de Batatas – Tururu), Maria das Graças Agostinho (Associação dos
13 Moradores do Distrito de Barrento – Itapipoca), João de Sousa Teixeira (Associação
14 Comunitária Fazenda Velha I – Itapipoca), Josafá Escócio de Sousa (Sindicato dos
15 Trabalhadores (as) Rurais de Uruburetama), Moisés Viana Araújo e Manoel Vidal Freitas
16 (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Itapipoca), José Teúnas Ramos Alves (Lions
17 Clube de Acaraú), Raimundo Gonçalves Pereira (Fórum dos Assentados de Sobral),
18 Erandir Cruz Martins (Associação dos Pequenos Agricultores de Aracatiaçu – Sobral),
19 Niepson Maciel Viana (Prefeitura Municipal de Uruburetama), Maria Luísa Soares
20 (Prefeitura Municipal de Acaraú), José Carlos Porfírio Sampaio (Prefeitura Municipal de
21 Tururu), José Wellington de Sousa (Prefeitura Municipal de Sobral), Manoel Carlos
22 Oliveira (Prefeitura Municipal de Trairi), Francisco das Chagas Alves e Janiele Rodrigues
23 de Sousa (Prefeitura Municipal de Irauçuba), Márcia Soares Caldas (SRH), Porfírio Sales
24 Neto (FUNCEME), Raimundo Nonato Teles de Menezes (SDA), José Amaro dos Santos
25 (DNOCS), Marilene Sousa Silva (2ª CREDE) e Maria do Socorro Ferreira de Azevedo
26 (SEMA). Da COGERH Pentecoste: José de Arimatéa Paiva (Gerente Regional), Manoel
27 Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo Técnico), Antônio Marcelo Bezerra
28 Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de Gestão), Gleibia Maria Aguiar Guimarães
29 (Assistente Administrativo – Núcleo de Gestão); A reunião teve como objetivo
30 apresentação por parte da FUNCEME da atual situação climática que se apresenta e qual
31 a tendência da quadra chuvosa para o próximo ano; explanação pela Secretaria de
32 Recursos Hídricos sobre a desocupação feita nos açudes Missi e Gameleira, além da
33 avaliação da operação que está sendo realizada nos reservatórios da Bacia do Litoral.
34 Após conferido o quórum regimental, o Sr. Niepson Maciel Viana (Presidente do CBH

35 Litoral) fez a abertura com o apoio da Secretaria Executiva (Núcleo de Gestão –
36 COGERH Pentecoste) fazendo a leitura da pauta e os informes para o plenária: a vacância
37 do segmento Usuários permanecerá, pois, a Instituição (DUCÔCO) que deveria ter
38 comparecido nesta 32ª reunião ordinária, para ocupar a vaga conforme deliberado pelo
39 Comitê, não se fez presente. Dando início a reunião o Sr. Marcelo Bezerra convidou para
40 compor a mesa a Sra. Márcia Caldas representando a Secretaria dos Recursos Hídricos, o
41 Sr. Francisco das Chagas representando a Prefeitura de Irauçuba, o Presidente do CBH
42 Litoral Sr. Niepson Viana, O Sr. José de Arimatéa representando a COGERH e o Sr. José
43 Amaro dos Santos representando o DNOCS. Na oportunidade O Sr. Niepson saudou a
44 todos e em nome do comitês informou que os encaminhamentos estão sendo feitos e
45 acompanhados, principalmente sobre a demanda de uma adutora definitiva para a sede do
46 município de Irauçuba. O José Amaro falou sobre os Planos de Bacias existentes nos
47 comitês que deveriam ser melhor aproveitadas, pois, após elaborados ficam esquecidos. A
48 Sra. Márcia Caldas falando pela SRH informou que a situação hídricos do Estado não é
49 confortável, entretanto, informou que o Secretário, Dr. Teixeira que já Foi Ministro da
50 Integração é um técnico com um vasto conhecimento sobre as questões hídricas e que o
51 Ceará conta com pessoas competentes e comprometidas, para que os encaminhamentos
52 que são feitos pelos comitês possam, de maneira correta serem atendidas. Como as ações
53 de escavação de poços, construção e remanejamento de adutoras estão sendo feitos, com
54 o intuito de atender as sedes municipais, além, dos abastecimentos que estão sendo feitos
55 através dos carros pipa na área rural. Informou também, que os planos de Bacias devem
56 ser explorados pelos comitês. Que no seu planejamento anual, os comitês busquem pautar
57 suas reuniões baseados no que tem nos planos de Bacias. O Sr. Francisco das Chagas
58 agradeceu a presenças de todos que vieram a reunião em Irauçuba e lamentou que a
59 situação do município ainda esteja sem atender a sua população, pois, infelizmente a
60 adutora construída de forma emergencial não supre a demanda do municípios e que além
61 disso, o município foi penalizado com a retirada quatro carros pipas por conta dessa
62 adutora e cobra providencias do órgão gestor. Em posse da palavra o Sr. Arimatéa Paiva
63 esclareceu a plenária sobre a situação da adutora e que já está prevista a manutenção, com
64 a retirada dos furos existentes por parte da construtora que fez a adutora, sob pena de ela
65 não receber o pagamento restante. Informou também, que foi a rádio local, com o intuito
66 de tranquilizar a população sobre a situação da adutora e sobre a questão do grande
67 número de animais a beira do açude Missi. Informou que será feita uma força tarefa
68 envolvendo os órgão gestores dos recursos hídricos, meio ambiente e Detran com o

69 objetivo de retirar todos os animais ali existente, pois, a área é do Estado e não pode ser
70 ocupada com a criação de animais a beira do açude. Inclusive no açude Missi que opção
71 hídrica de abastecimento humano das sedes dos municípios de Amontada e Irauçuba,
72 além, de algumas localidades que se beneficiam da água para o abastecimento humano.
73 Informou ainda, sobre as ações desenvolvidas pelo Estado, como as reuniões do comitê
74 de combate a Seca, as reuniões de comitês de Bacias, as reuniões de avaliação e
75 principalmente quanto a perfuração de poços, com o intuito de amenizar a situação crítica
76 que passam os municípios do Ceará com a falta de água. Em seguida o Sr. Marcelo
77 solicitou que a mesa fosse desfeita para dar início as apresentações. Convidou Sr. Leandro
78 Valente da FUNCEME para explicar sobre a atual situação que se apresenta o cenário
79 climatológico no Estado e qual a probabilidade de se ter mais um ano com chuvas abaixo
80 da média. O Sr. Leandro iniciou falando que apesar de ser cedo para se ter um prognóstico
81 da quadra chuvosa para o ano de 2016, apresentou os mapas climatológicos via satélite,
82 a precipitação ocorrida desde janeiro de 2015 e uma comparação das precipitações
83 ocorridas de 2012 a 2015. Informou também sobre os níveis dos reservatórios em 2013
84 havia terminado a quadra chuvosa com 43% de sua capacidade volumétrica, em 2014 esse
85 volume havia diminuído para 32% e piorou em 2015, chegando ao final da quadra
86 chuvosa com apenas 18,1% da capacidade hídrica de todo o Estado do Ceará. Conforme
87 as anomalias de temperaturas que vem se confirmando no oceano pacífico ao longo de
88 2015, a probabilidade de ocorrer um evento de El Niño em 2016 está em torno dos 60%,
89 o que significa dizer que a tendência para o ano que vem são de chuvas abaixo da média,
90 com grande probabilidade dos açudes não receberem um aporte de água que permita ao
91 Estado uma garantia hídrica para todos os usos. Sr. José Amaro perguntou o que pode
92 causar esse fenômeno. Sr. Leandro informou que são efeitos climatológicos e muito
93 presente em climas semiáridos. Lembrou com o aquecimento causado pelo efeito estufa
94 pode contribuir com o aumento da temperatura terrestre, causadas por desmatamentos,
95 atividades industrial etc e que com essa situação, o monitoramento deve ser feito e
96 aprender a conviver com a situação. Sr. José Carlos de Tururu gostaria de entender sobre
97 a principal diferença de um ano de chuva para um ano com poucas chuvas. Sr. Leandro
98 lembrou que nos anos de chuvas as temperaturas do pacífico encontram-se com
99 temperaturas mais baixas e ausência do El Niño. Diferente dos anos com chuvas abaixo
100 da média, pois, a presença do El Niño é certa com as águas do oceano Pacífico estarem
101 aquecidas. Contribuindo, o Sr. Porfírio também da FUNCEME lembrou que os dados
102 adquiridos são da natureza e podem ser modificados em curto espaço de tempo a ciência

103 meteorológica pode ser complexa de ser definida a longo prazo, entretanto pode se ter
104 uma probabilidade, ou melhor, uma tendencia sobre a evolução dos dados coletados.
105 Dando continuidade a pauta o Sr. Moacir de Lima fez uma explanação sobre as questões
106 que envolveram os açudes Missi e Gameleira. Explanou para plenária que ao projetar um
107 açude existe alguns paços que devem ser feitos pelo Estado, através da Secretaria de
108 Recursos Hídricos, entre eles a demarcação da área, o cadastro dos proprietários, a
109 indenização e desocupação das terras que serão inundadas. Informou também, para
110 aquelas pessoas que queiram ser reassentados, ou seja, continuarem morando na
111 localidade próxima ao açude, existe as agrovilas construídas para isso. Sobre as
112 desapropriações, Moacir falou existir a desapropriação administrativa, onde o Estado
113 paga diretamente ao proprietário que aceitou o acordo feito e a judicial, onde o valor
114 indenizado é colocado em juízo, aguardando uma decisão por parte do judiciário.
115 Informou ainda que as invasões podem ser inevitáveis e em algumas situações difícil de
116 serem removidos, entretanto, assim que acontecem alguma invasão é importante que seja
117 informado ao órgão gestor, para que sejam tomadas medidas de desocupação em tempo
118 hábil, evitando a estadia por um maior período de tempo. Quanto ao açude Missi, lembrou
119 da existência de um caso onde o mesmo terreno que devia ter sido indenizado, existem
120 dois proprietários registrados em cartório, portanto, aguardando uma decisão judicial.
121 Sobre o caso do açude Gameleira, onde, a SRH recebeu denúncia de cercamento por parte
122 de ex proprietários que colocam suas cercas até próxima ao espelho d'água e foi a campo
123 solicitar aos ocupantes que sejam tiradas as cercas sob pena de serem punidos na forma
124 da lei. O Sr. Moisés (STTR – Itapipoca) informou que ainda existe cerca loteando parte
125 do açude e é uma preocupação da população de Itapipoca que aconteça com o açude
126 Gameleira o mesmo que aconteceu com os açudes Poço Verde e Quandu. Pois, estes
127 foram cercados e construído casas a beira das margens e nunca foram tiradas. Em
128 resposta o Sr. Arimatéa Paiva, informou ficar certo com SRH que a fiscalização irá
129 continuar no açude Gameleira com o objetivo de coibir que essa prática seja feita.
130 Informou ainda, que além do Gameleira, no Missi também serão feitas fiscalizações para
131 retirada de animais. Informou ainda, que foi formado um grupo de trabalho entre a
132 COGERH, CAGECE, SOHIDRA e SAAE para que se possa monitoras as ações nos
133 reservatórios e partilhar o que está sendo feito. Como por exemplo a contratação de duas
134 empresas a mais, para as ações de perfuração de poços que são feitas pela SOHIDRA
135 através de onze máquinas perfuratrizes. Também quanto aos vazamentos de adutora,
136 informou que é devido a trepidação do cano no chão, pois com o movimento da água o

137 cano acaba furando. Entretanto a construtora já foi chamada a fazer os devidos reparos.
138 Contribuindo com a explanação do Arimatéa o Sr. Petrônio informou que além da
139 trepidação existe alguns tubos se decompondo, apresentando furos muito rápido e como
140 a CAGECE está fazendo muitas manutenções, pois, é um período de pouca água e muitas
141 atividades, praticamente todo o material da CAGECE que se tinha em estoque tem faltado
142 e a reposição demora devido a licitações de compra. O Sr. Caetano também informou
143 que a construtora havia informado que a oscilação da rede elétrica faz com que o
144 movimento da água dentro do cano fique mais intenso e contribua para alguns
145 vazamentos. O Sr. Petrônio que em reunião foi detectados e discutidos alguns pontos
146 sobre a adutora de Irauçuba. Como o solo muito pedregoso e com a trepidação a adutora
147 acaba furando. O funcionamento de doze horas da adutora faz com que pelo menos 15%
148 de sua capacidade deixe de ser bombeada prejudicando os bairros mais altos. Existe
149 também um acordo que a COELCE fez de comprar um equipamento que regulamente o
150 uso, evitando paradas em horário de pico, entretanto até o momento esse equipamento
151 ainda não tinha sido colocado pela COELCE. Finalizando as apresentações, o Sr.
152 Reginaldo apresentou uma avaliação sobre a operação realizada nos reservatórios da
153 Bacia, com a evolução volumétrica através de gráficos, o simulado e o realizado nos
154 açudes, além do boletim apresentado. Após a apresentação, o açude Mundau apresentou
155 uma reserva que poderia ser atendido uma localidade mais distante do município de
156 Tururu. O Sr. Marcelo perguntou aos membros do CBH Litoral presente a reunião se o
157 plenário aprovaria um acréscimo na vazão de 5 l/s, passando a operar com 75 l/s com o
158 intuito de atender a demanda da CAGECE para a localidade de Novo Horizonte no
159 município de Tururu. A plenária se manifestou a favor do pleito solicitado, ficando o
160 açude mundaú com uma vazão de 75 l/s. O Sr. Raimundo Teles da Secretaria de
161 Desenvolvimento Agrário pediu a palavra para lembrar aos representantes municipais que
162 se façam presentes ao comitês integrado da seca que é realizado todas as segundas feiras
163 na sede do corpo de bombeiros em Fortaleza. Lembrou que as discussões do comitês
164 integrado, no âmbito estadual, poderá também contribuir para sensibilizar a COELCE, no
165 que diz respeito as ligação de energia nos poços já perfurados. Informou ainda que se
166 deve oficializar uma solicitação para Defesa Civil na obtenção de novos carros pipas, para
167 dar suporte a baixa eficiencia da adutora que abastece a sede do município de Irauçuba.
168 Finalizando foram feitos os seguintes **encaminhamentos**: 1) a aprovação de um
169 acréscimo de 5 l/s na vazão do açude mundaú que passou a operar com uma vazão de 75
170 l/s; 2) o CBH Litoral encaminhará ofício a defesa civil a solicitação de 4 (quatro) carros

171 pipa para o município de Irauçuba; 3) O CBH Litoral encaminhará uma solicitação a
172 SOHIDRA/CAGECE para fazer a instalação de um poço perfurado vizinho a Escola
173 Municipal na Fazenda Mocó em Irauçuba/Ce. Em seguida o Sr. Niepson Viana,
174 Presidente deste comitês, agradeceu a participação de todos e fez o Encerramento com a
175 oração do pai nosso. Nada mais havendo a relatar, eu, Marcelo Bezerra, Coordenador do
176 Núcleo de Gestão encerro a presente Ata escrita por mim e sob o conhecimento dos
177 presentes, conforme lista de frequência anexa.

178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204